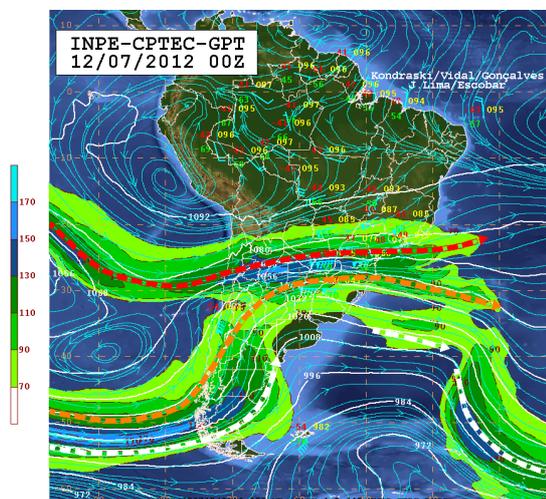




Análise Sinótica

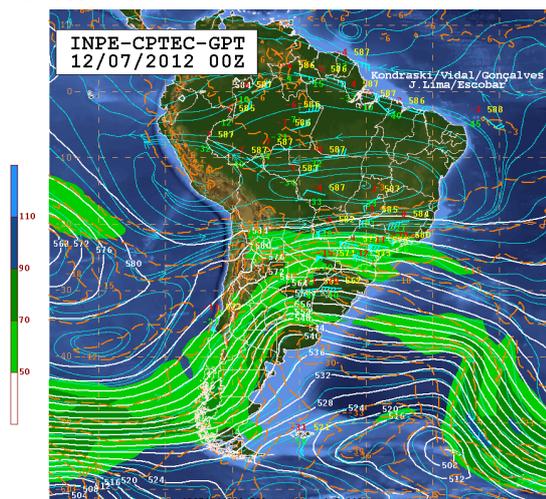
12 Julv 2012 - 00Z

Análise 250 hPa



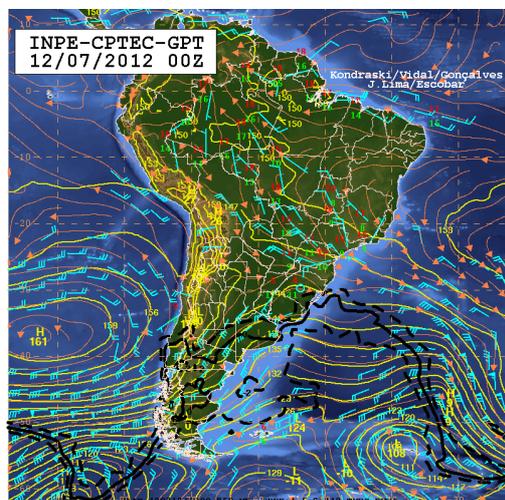
Na análise sinótica da carta do nível de 250 hPa da 00Z do dia 12/07, nota-se o anticiclone se deslocou para o Pacífico e agora tem o centro em 13S/80W. Sobre o extremo norte do continente a combinação do anticiclone com a circulação no hemisfério norte favorece difluência no escoamento e a divergência gerada contribuiu para convecção isolada, junto ao padrão termodinâmico para áreas entre o nordeste do PA e do AM e RR. O cavado frontal atua a leste de 40W e a sul de 27S. Outro cavado atua entre centro e leste da Argentina e reforça o ar frio na sua vanguarda e atingindo o Uruguai com nebulosidade. O escoamento apresenta-se de sudoeste no sul do continente resultante de uma ampla crista vinda do Pacífico, e tem o Jato Polar circundando com ventos fortes em 52-53S e entre 77-100W. O Jato Subtropical (JST) atua entre o Pacífico e o Atlântico entre 20-30S, com curvatura anticiclônica no Pacífico, e tem acoplado o ramo norte do Jato Polar (JPN) mais a sul, por volta de 30S, mas com curvatura ciclônica, associada ao cavado. Entre o leste do AM e o RN há uma crista atuando, que aumentou de certa forma a nebulosidade mais para o centro do PA e do AM, em relação ao dia anterior. Um cavado também atua entre o sul do PA e o Recôncavo da Bahia.

Análise 500 hPa



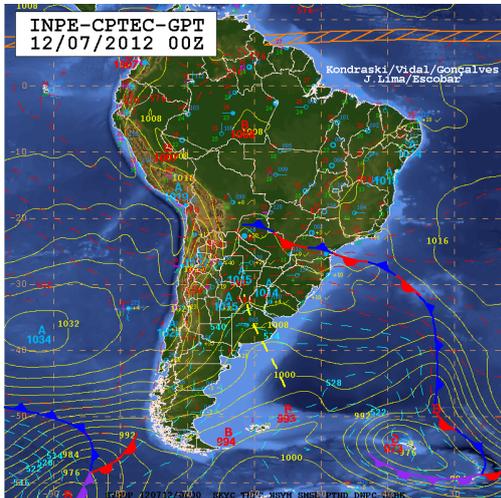
Na análise sinótica da carta do nível de 500 hPa da 00Z do dia 12/07, observa-se um centro anticiclônico entre o MT e GO, e estende desse centro uma crista em direção ao sul da BA e outra para o sul do Peru. Esse sistema contribui para deixar o tempo quente e seco no interior do Brasil, favorecendo o movimento subsidente e o aquecimento da camada atmosférica pela compressão adiabática, o que leva ar mais seco para as camadas mais baixas da troposfera e inibe a formação de instabilidade significativa, deixando as áreas entre o AC, RO, norte do MT, sul do AM e do PA, TO, norte de GO e DF com umidade do ar baixa. O cavado frontal também é notado neste nível no oceano Atlântico a leste de 40W. Nota-se a forte baroclinia no escoamento na Argentina, principalmente no centro e leste, onde aparece um cavado que traz um núcleo frio de temperatura atingindo -27C.

Análise 850 hPa



Na análise sinótica da carta do nível de 850 hPa da 00Z do dia 12/07, observa-se que o cavado frontal se deslocou para leste no Atlântico. Entretanto o escoamento permanece perturbado ciclonicamente no Sul do Brasil, sendo reforçado por um cavado mais pronunciado entre a Província de Buenos Aires e a Província de San Luís. Nota-se o ar frio dominando o leste do RS, onde está a isoterma de zero grau (linha contínua na cor preto). O escoamento anticiclônico encontra-se com centro a leste de 25W, entretanto sua circulação influencia boa parte do leste do Brasil, com uma crista. Entre o ES e o Nordeste esta circulação enfraqueceu e o ventos de sudeste/leste estão fracos, desfavorecendo a entrada de umidade do oceano para o continente. O Jato de Baixos Níveis (JBN) aparece entre a Bolívia e o PR. Ao sul de 50°S no Pacífico e ao sul de 40°S o escoamento é fortemente baroclínico com cavados embebidos, associados a sistemas frontais.

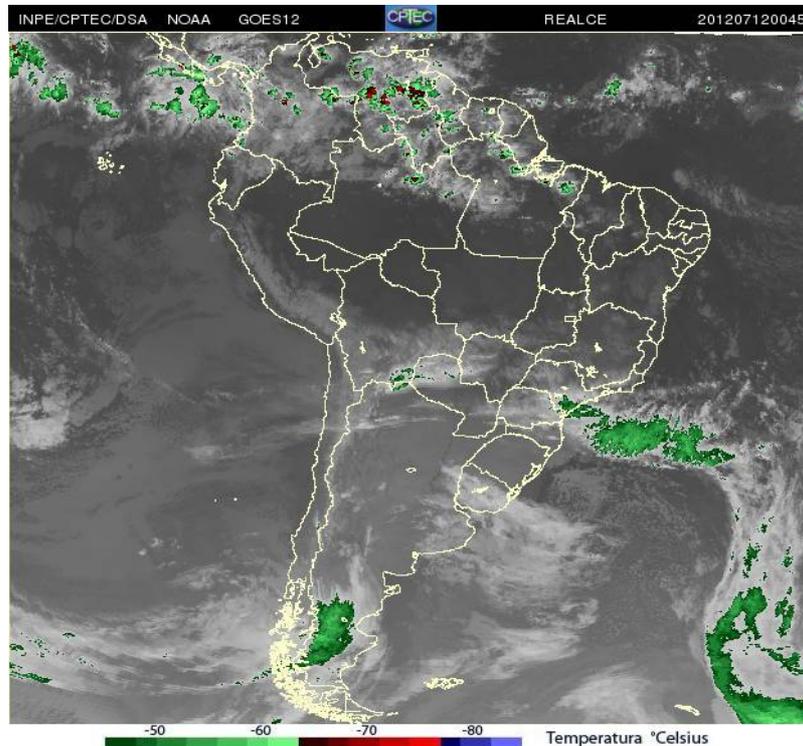
Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 12/07, observa-se uma frente estacionária que atua sobre o norte do Paraguai, extremo sul do MS, PR e Atlântico adjacente até um ciclone extratropical em fase de oclusão com núcleo de 973 hPa em aproximadamente 53S/39W. Na retaguarda deste sistema nota-se a presença de uma ampla crista, sobre a porção nordeste da Argentina, sul do Paraguai, Uruguai e sul do Brasil, que no próximo dia dará origem a alta pós-frontal. Observa-se um cavado com seu eixo inclinado sobre a Província de Buenos Aires (na Argentina). Ao sul de 50S, sobre o oceano Pacífico, verifica-se outro ciclone extratropical. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) possui núcleo de 1034 hPa em 39S/92W e posiciona uma crista de 1026 hPa sobre o centro do Chile. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) apresenta seu núcleo posicionado a leste de 10W, fora do domínio da análise. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) atua em torno de 9N/5N no Pacífico e entre 9N/7N sobre o Atlântico.

Satélite

12 July 2012 - 00Z





Previsão

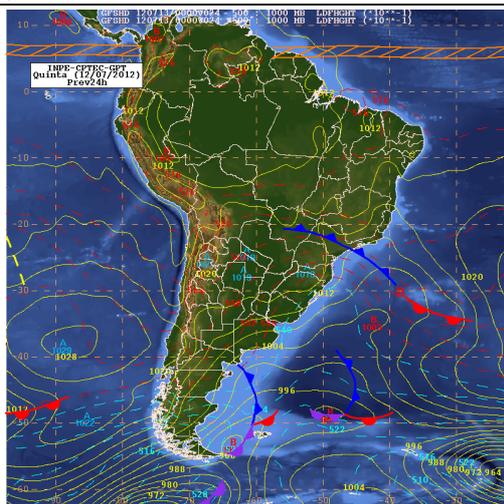
No setor norte do Brasil persistirá as pancadas de chuva associadas ao calor e a alta umidade do ar, principalmente entre o norte do AM e o litoral do MA nos próximos cinco dias (12 a 16). Entre o Centro-Oeste e o MG persistirá as condições de tempo mais aberto nessa semana, com a umidade do mais baixa no norte de MT, norte de GO, DF, em TO, sul do PA e do AM, sul do AC e RO. A onda de frio continuará nos próximos seis dias no RS, SC e parte do PR. Nesta quinta-feira (12) um cavado reforçará o escoamento entre o Sul, SP e MS e deverá formar uma onda frontal no fim do dia. Este cavado deixará o dia com chuva entre o litoral norte de SC, o sul e sudoeste de SP e o leste e litoral do PR. Em seu deslocamento fechará um VC em 500 hPa de 5350 mgp no sul do RS, e o ar frio associado juntamente com a umidade do ar elevada em baixos níveis, poderá causar chuva gelada ou até queda de neve entre a serra do RS e o planalto sul e serra de SC. A temperatura máxima declinará entre SP e o MS. Na sexta-feira (13) o sistema frontal avançará pelo oceano até as proximidades do litoral norte do ES, onde o tempo ficará com chuva. Este sistema alinhará nebulosidade pelo interior, entre o norte de MS, sul de GO, oeste e leste de MG. O frio continuará no Sul, com geada ao amanhecer entre o RS, SC, e também no sul, centro, sudoeste e leste do PR, podendo chegar a capital Curitiba. Também amanhecerá frio em SP, sul de MG e do RJ e no sul e leste de MS. Entre o litoral norte de AL e o litoral leste do RN haverá chuva localmente forte com possibilidade de acumulados significativos. No sábado (14) o dia será frio com geada entre o norte e nordeste do RS e o sul do PR. O frio continuará entre SP, RJ e o sul de MS e de MG e o dia será de predomínio de sol. O tempo estará instável entre o litoral do ES e o litoral do RN. No domingo (15) o dia será com chuva entre o litoral do ES e o sul da BA e de tempo instável entre o litoral de AL e o litoral do RN. O dia será de predomínio de sol do RS ao sul do PA e oeste da BA, mas a nebulosidade aumentará entre o Paraguai, norte e nordeste da Argentina e oeste da Região Sul no fim dia. Na segunda-feira (16) a presença de um cavado instabilizará o tempo entre o sul da Bolívia, Paraguai e grande parte da Região Sul, causando pancadas de chuva entre o oeste e norte do RS, em SC, no PR, e atingindo o sul de SP e de MS.

As diferenças entre os modelos estão no campo de pressão. O modelo BRAMS continua indicando 3 hPa menos intenso nas altas pressões pós-frontais. O modelo GFS avança com uma alta pressão de 1027 hPa entre a Província de Buenos Aires e o RS no dia 14 e o modelo ETA15 mostra um núcleo de 1027 hPa entre o norte da Patagônia e a bacia do Rio de La Plata. Entretanto ambos modelos intensificaram essa alta pressão, pois nessa nova integração colocam um pequeno núcleo de 1031 hPa, na Argentina, mas em lugares diferentes: o GFS na região de Buenos Aires e o ETA15 nas proximidades da Bahia Blanca. O BRAMS tem um núcleo de 1024 hPa entre o Pampa e a Patagônia Argentina. O modelo GFS indica chuva forte entre o litoral de PE e o litoral leste do RN em 48h, e é o que mais intensifica a chuva nessa área.

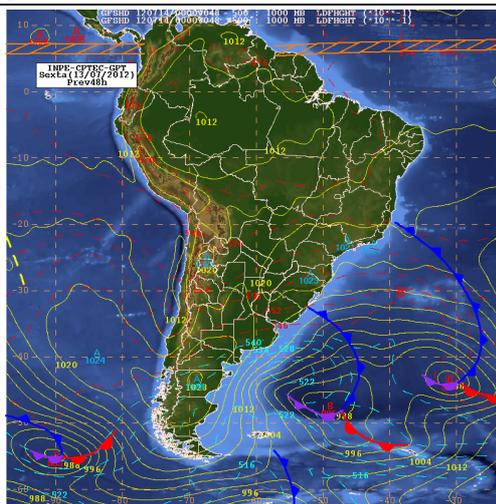
Elaborado pelo Meteorologista Luiz Kondraski de Souza

Mapas de Previsão

24 horas



48 horas



Mapas de Previsão

72 horas

96 horas

120 horas

